



Questão 01 - Teóricos da ciência geográfica, como por exemplo Milton Santos, Rogério Haubart e Ester Simenon, contribuem consideravelmente para a elaboração de conceitos como meio técnico-científico-informacional e território. Santos (1991) diz sobre sobre um sistema técnico que tem esta forte ligação com os processos históricos. Para ele, ciência, técnica e informação são as bases do modo de produção técnico-espacial, possibilitando a instauração de um sistema hegemônico de atividades que participam do comércio internacional. A partir dessa ideia, o autor introduz a noção de território, já que segundo ele a produtividade espacial dependeria das funcionalidades específicas de cada espaço territorial. Assim, "territórios nacionais se transformam em espaços nacionais de economia internacional" (Santos, 1991). Haubart e Simenon (2007) dizem que a produção de espaço global é um processo facilitado pela aceleração da velocidade de circulação, o que não é possível por meio do técnico. Para tanto, citam Santos afirmando que a sociedade capitalista atual é pautada no meio técnico-científico-informacional. Os autores ao falarem sobre isso, avançam na noção de território, já que de acordo com eles no modo de produção capitalista a fragmentação territorial é uma necessidade para a sua reprodução, a começar pela propriedade privada. Todavia, novos territorialidades surgem a todo momento por meio de uma redefinição (ou mesmo indefinição) de alguns limites políticos. Isso porque, territórios tradicionais são

substituídos, há uma superposição dos limites territoriais, além das suas várias abrangências (locais, regionais e mundiais). Exposição que evidencia a importante colaboração desses autores citados.

Questão 02 - Uma análise voltada para o modo de produção do espaço geográfico requer que se considere as influências do meio técnico-científico-informacional. Isso porque, as dinâmicas das atividades humanas que se instalam nesse espaço "não influenciam" a emergência de novas territorialidades em escala global". Dois fatores referentes ao meio técnico-científico-informacional podem ser citados: a globalização que traz a ideia de homogeneização socio-cultural e econômica e dissolução das identidades e especificidades locais, provocada pelo avanço científico de técnica e principalmente de informação; mas também a fragmentação, oposta à homogeneização da globalização, necessária ao mundo capitalista que depende das especificidades locais ^{para se reproduzir}, como por exemplo, os diferentes tipos de mercadorias produzidos, ~~para se reproduzir~~ para produzir. a privatização de determinados ~~espaços~~ modos territoriais e a desigualdade socioeconômica entre os povos (Hartshorn, Simonsen, 2007)

Questão 03 - No território brasileiro o meio técnico-científico-informacional não se produz de forma homogênea. Essa desigualdade se expõe socioambientalmente nas dife-



rentes regiões do país. O Sudeste, por exem-
pla, concentra a maior parte do aparato ma-
terial e imaterial para a reprodução e in-
serção do Brasil na economia mundial
capitalista. É a região mais urbanizada,
industrializada, com a maior malha via-
ria, de telecomunicações, além das cidades que
são polos hegemônicos empresariais, ou
seja, possui toda a infra-estrutura técni-
ca e científica. O Norte, ao contrário, ainda
pouco urbanizado e com baixa densidade de-
mográfica, possui extensas áreas florestas,
desem outras regiões como Sul e Sude-
ste esse meio técnico-científico-informa-
cional se faz presente em uma escala
menor, porém menor se comparados ao
Sudeste.

Essa desigualdade também é exposta por
meio da fragmentação sócio econômica ^{produtiva} presen-
te em todo o território nacional, ou seja,
a desigualdade social. Uns têm acesso
pleno ao meio técnico-científico-
informacional, usufruindo material-
mente dos seus bens e outros vivem em
situações de miséria ou são a mão de obra
trabalhadora que pouco ou nada usufruem
desse aparato.

• Referências:

Santos, Milton "Técnica espaço e tempo:
globalização e meio técnico-científico-infor-
macional", 1984.

Hartshorn, Rogério, Simonad, Ester. "O Terri-



Setor curricular Geografia

N° 1800824

lôcio em tempos de globalização". Revista
etc. 2007.